

SOJA

Depois de subirem com força nas últimas semanas, os preços internos da soja recuaram nos últimos dias, pressionados especialmente pelo retorno das chuvas em regiões produtoras do Brasil, o que pode melhorar a situação das lavouras, segundo o Cepea. Embora o déficit hídrico tenha retardado o semeador da oleaginosa no Brasil, as chuvas em novembro têm favorecido o cultivo – em algumas regiões, inclusive, os trabalhos estão mais adelantados do que no ano passado. Além disso, a desvalorização do dólar frente ao Real também influenciou as baixas internas. Entre 6 e 13 de novembro, o indicador ESALQ/BM&F/Bovespa Paranáguá (PR) caiu 2,6%, a R\$ 165,27/cic na sexta-feira, 13. O indicador CEPEA/ESALQ Paraná recuou 2,7% no mesmo comparativo, a R\$ 165,08/cic de 60 kg na sexta. Fonte: Cepea. Na sexta-feira, os futuros encerraram o pregão em alta na CBOT. O vencimento março subiu 2,50 cents (0,23%) e terminou a US\$ 11,48/bushel. O Brasil deve continuar o principal ponto de atenção no que tange a fundamentos, ao menos até o plantio da nova safra de soja no Estado de Mato a arbil, segundo o analista Matheus Gomes Pereira, da Pátria Agronegócios. Na sexta-feira, o Instituto Mato-gense de Economia Agropecuária (Irema) informou que o plantio da soja 2020/21 em alta no atendimento atingiu 94% da área prevista, avanço de 11 pontos percentuais em uma semana. O plantio segue atrasado ante igual período do ano anterior (86,98%), mas à frente da média de cinco anos (91,84%). Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	162,31	0,57	9,39	180,96	108,73
Oeste PR - PR	147,63	-0,19	3,72	49,94	89,59
Sorriso - MT (em=3m)	148,49	-8,06	18,44	60,27	106,32
Rio Verde - GO	155,21	4,07	12,34	79,02	111,35
Índ. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	165,27	-2,64	5,26	46,01	83,14

Mercado Futuro					
BMBF R\$/60kg	CBOT US\$/bushel	CBOT* R\$/60kg	Venc.		
			Cotação	Venc.	Cotação
jan/21	136,41	jan/21	11,480	jan/21	136,42
mar/21	136,41	mar/21	11,480	mar/21	136,42



*Variação 65 Presente (R\$ Passado 65) 14/11/2020 Fonte: Bloomberg/CEPEA Data

Calendário da Safra			
MT/PR/GO/RS	Plantio	Set-Dez	
	Colheita	Jan-Mar	

MILHO

As negociações de milho estão lentas no mercado brasileiro, segundo informações do Cepea. Diante do elevado patamar de preço, compradores adquirem apenas pequenos lotes. Esses demandantes também se atemem à desvalorização do dólar, que pode diminuir a atratividade nos portos brasileiros. Muitos vendedores, por sua vez, seguem retratados, à espera de que compradores voltem ao mercado de forma mais intensa para recomposição de estoques. Além disso, produtores estão preocupados com o clima adverso e com a possível redução na safra verão. Nesse ambiente, os valores ainda apresentam movimentos distintos dentro as regiões acompanhadas pelo Cepea, refletindo as diferentes condições de mercado. Fonte: Cepea. As vendas antecipadas de milho da próxima safra também estão lentas, em especial por incertezas trazidas pelo clima, no Sul do país, que sofre com seca, e no Centro-Oeste, onde o plantio da soja atrasou. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F/Bovespa fechou a R\$ 80,74 a saca de 60 quilos em 10/11/2020 (+0,24%) na sexta-feira. Em dólar, o preço ficou em US\$ 14,74/saca (estável). Na B3, os futuros do cereal fecharam em baixa pela terceira sessão seguida, com exceção do primeiro vencimento, de novembro, que terminou em alta de R\$ 0,12/saca, a R\$ 80,30/saca. O Contrato de Janeiro recuou R\$ 0,15/saca, para R\$ 79,96, e o março ficou próximo da estabilidade (-R\$ 0,06/saca), a R\$ 79,85. Na CBOT os futuros de milho retornaram ao campo positivo e encerraram a semana passada em alta. Após duas sessões de baixa, as cotações do cereal voltaram a registrar ganhos na sexta-feira, com base nas perspectivas de menor oferta e maior demanda, apresentadas em relatório mensal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) na terça-feira. O vencimento dezembro, o mais líquido, ganhou 2,25 cents cents (0,55%) e terminou em US\$ 4,105 por bushel.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (em=3m)	58,50	9,49	20,54	62,14	135,89
Cascavel - PR	68,16	-1,05	17,29	61,02	101,24
Dourados - MS	65,83	-1,16	19,05	69,11	111,23
Norte do Paraná	68,74	-1,77	18,03	61,74	102,24
Índ. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	80,74	-0,71	14,85	59,66	83,13

Mercado Futuro					
BMBF R\$/60kg	CBOT US\$/bushel	CBOT* R\$/60kg	Venc.		
			Cotação	Venc.	Cotação
jan/21	79,96	dez/20	4,105	dez/20	52,26
mar/21	79,85	mar/21	4,195	mar/21	53,41



*Variação 65 Presente (R\$ Passado 65) 14/11/2020 Fonte: Bloomberg/CEPEA Data

Calendário da Safra			
PR/RS/MS/GO	Plantio	1ª Safra	2ª Safra
	Colheita	Jan-Jun	Jul-Mar

CAFÉ

O mercado futuro de café arábica registrou recuperação na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) na semana passada. Os contratos subiram 275 pontos (2,5%) no vencimento março/21, agora o mais líquido. O analista Marcelo Fraga Moreira, em relatório semanal para a Archer Consulting, diz que continua alista no curto e médio prazo. "Fundos seguem comprando e produtores já fixaram bastante para próxima safra 2021/22", comenta Fraga Moreira, adiantando que muitas incertezas ainda rondam o café. "A percepção continua otimista, mas os preços não conseguem se recuperar da forte seca e os preços vão se deteriorar para produzindo uma safra 2021/22 de boa qualidade e quantidade", afirma. Ainda com relação ao clima, o analista observa que o mercado monitora as fortes chuvas no Vietnã, risco de tempestade tropical na Nicarágua e Honduras e chuvas na Colômbia e na Venezuela, além de alguns atrasos na colheita. Outro fator incerto é o desempenho do câmbio. Os futuros de arábica em Nova York trabalharam em baixa em boa parte do pregão de sexta. O vencimento março/21 fechou com baixa de 75 pontos (0,66%), cotado a 112,20 cents. O boletim diário Cepea/Esalq informa que as cotações do café robusta subiram na sexta no mercado futuro. Segundo o Cepea, os preços domésticos do robusta fecharam em alta na sexta, refletindo as valorizações dos contratos futuros da variedade e do dólar. O indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 416,30 a saca, 1,4% superior ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 406,18 a saca, elevação de 1,5% - ambos à vista e a retirar em 60 dias. Essas altas permitiram o fechamento de negociações ao longo do dia. Segundo o Cepea, os preços do arábica ficaram estáveis, sustentados pela elevação do dólar. Alguns negócios foram fechados durante o dia, ainda que a liquidez continue relativamente baixa. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 551,90 a saca na sexta, estável em relação ao dia anterior, 12. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	547,87	2,49	2,18	6,48	19,66
Cerrado - MG	543,20	0,71	-1,24	-7,85	16,38
Zona de Matão - MG	516,83	2,34	3,37	-5,14	15,97
Mogiânia - SP	546,75	6,75	6,11	-7,06	20,00
Índ. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	551,64	1,62	2,06	-7,11	17,07

Mercado Futuro					
BMBF R\$/60kg	ICE/NY R\$/60kg	ICE/NY* R\$/60kg	Venc.		
			Cotação	Venc.	Cotação
dez/20	648,96	dez/20	109,25	dez/20	778,93
mar/21	660,28	mar/21	112,20	mar/21	799,96



*Variação 65 Presente (R\$ Passado 65) 14/11/2020 Fonte: Bloomberg/CEPEA Data

Estimativa de colheita			
	Mai	Jun	Jul

BOI GORDO

Os valores da arroba bovina negociada no estado de São Paulo seguem renovando as máximas reais da série histórica do Cepea, iniciada em 1994 e deflacionada pelo IGP-DI de outubro. As vendas externas de carne seguem registrando bom desempenho, devido, principalmente, aos envios à China. De janeiro a outubro deste ano, o país asiático foi destino de 685,36 mil toneladas de carne bovina, segundo dados da Secex, correspondendo por 41,6% do total do volume exportado pelo Brasil em 2020. Fonte: Cepea. Na sexta-feira, dia em que a comercialização costumadamente é mais fraca, a Scot Consultoria apontou alta do boi gordo em 15 das 32 praças que monitora. O indicador Cepea Esalq teve mais um dia de alta, fechando a R\$ 291,80/arroba (+1,13%) à vista e a R\$ 292,24/arroba (+1,12%) no prazo. Em 30 dias ainda acumula ganhos de 12,8% e de 48,8%, respectivamente. No FOB exportação do porto de Santos/SP a feira brasileira fechou a semana a 6,05 cents de dólar por libra-peso (c/lb), com queda de 5,2% frente ao fechamento da semana anterior. No acumulado em relação ao mês passado apresenta alta de 12,8%. Em relação ao contrato de maior liquidez na Ice Futures a pluma brasileira é cotada por um valor 0,9% superior. Há uma semana era 6,1% superior e há um mês de 12,2% inferior. Vendo o preço nacional acima da internacional e sabendo do grande excedente de produção em relação ao consumo doméstico, os compradores passaram a adotar uma postura reticente, adquirindo apenas para atender necessidades imediatas. Não havia por que alongar os estoques sem ter uma noção mais clara de um reaquecimento da economia nacional. Essa percepção, somada ao comportamento do comércio internacional é que tende a manter as cotações domésticas alinhadas à paridade de exportação. Na sexta-feira influenciada por fatores técnicos, os contratos de algodão negociados na Bolsa de Nova York encerraram com leve queda. O vencimento dezembro/20 fechou a 68,46 cents de dólar por libra-peso (c/lb), com queda de 0,33% em relação ao dia anterior e 0,23% frente ao fechamento da semana anterior. Frente à igual momento do mês e do ano passado a pluma apresenta queda de 0,7% e alta de 6,6%, respectivamente. Essa fraqueza das cotações só não foi maior porque as exportações foram fortes. Fonte: Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	279,08	3,07	12,21	57,82	65,30
Cuiabá - MT	286,75	6,10	18,87	60,58	69,10
Goiânia - GO	265,75	0,14	7,95	46,73	66,80
Aracatuba - SP	290,36	0,00	8,39	93,37	43,31
Índ. Esalq/BM&F (R\$/@)	291,80	1,37	10,80	45,54	52,83

Mercado Futuro BMBF - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jan/21	272,55
mar/21	261,10



*Variação 65 Presente (R\$ Passado 65) 14/11/2020 Fonte: Bloomberg/CEPEA Data

Calendário			
	1º Semestre	Safra	2º Semestre
			Entressafra

ALGODÃO			
	Atual (R\$/@)*	Variação (%)	
Calendário da Safra (MT e BA)	14/11/20	Semanal	Mês
Plantio (Nov-Fev)	125,54	-3,60	9,37
Colheita (Mai-Set)	Projeção: R\$ 72,00/@@**		

Alinhados à paridade de exportação, os preços domésticos de algodão encerraram a segunda semana do mês de novembro com preços 3,8% inferiores aos do fechamento da anterior. Na média do CIF de São Paulo a pluma fechou a R\$ 3,80/libra-peso. Comparado ao mesmo momento do mês e do ano passado ainda acumula ganhos de 12,8% e de 48,8%, respectivamente. No FOB exportação do porto de Santos/SP a feira brasileira fechou a semana a 6,05 cents de dólar por libra-peso (c/lb), com queda de 5,2% frente ao fechamento da semana anterior. No acumulado em relação ao mês passado apresenta alta de 12,8%. Em relação ao contrato de maior liquidez na Ice Futures a pluma brasileira é cotada por um valor 0,9% superior. Há uma semana era 6,1% superior e há um mês de 12,2% inferior. Vendo o preço nacional acima da internacional e sabendo do grande excedente de produção em relação ao consumo doméstico, os compradores passaram a adotar uma postura reticente, adquirindo apenas para atender necessidades imediatas. Não havia por que alongar os estoques sem ter uma noção mais clara de um reaquecimento da economia nacional. Essa percepção, somada ao comportamento do comércio internacional é que tende a manter as cotações domésticas alinhadas à paridade de exportação. Na sexta-feira influenciada por fatores técnicos, os contratos de algodão negociados na Bolsa de Nova York encerraram com leve queda. O vencimento dezembro/20 fechou a 68,46 cents de dólar por libra-peso (c/lb), com queda de 0,33% em relação ao dia anterior e 0,23% frente ao fechamento da semana anterior. Frente à igual momento do mês e do ano passado a pluma apresenta queda de 0,7% e alta de 6,6%, respectivamente. Essa fraqueza das cotações só não foi maior porque as exportações foram fortes. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ			
	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)	
Calendário da Safra (RS e SC)	14/11/20	Semanal	Mês
Plantio (Ago-Dez)	104,56	1,23	-1,40
Colheita (Jan-Mai)	Projeção: Média do Anos em Casca (R\$/50) = R\$ 94,82/50 kg		

Na média do RS, estádo referência para preços de arroz no Brasil, a indicação de preço ficou em R\$ 105,30 por saca de 50 quilos no dia. Alta de 0,28% em 30 dias há recuo acumulado de 0,89%. Frente ao mesmo período do ano anterior, a diferença é de 127,29% positiva. Com as atenções voltadas ao plantio de arroz, os preços do cereal seguem firmes ao final da segunda semana de novembro. Destaque também para a exportações seminais norte-americanas, divulgadas nesta sexta-feira (13). O Brasil figurou entre os principais importadores de arroz dos EUA na semana encerrada no dia 5 de novembro. Conforme relatório das exportações semanais do país, foram 28.300 toneladas adquiridas na temporada comercial 2020/21. As informações são do USDA. Na sexta-feira o contrato jan/20 de arroz fechou com alta de 0,77% na CBOT. O vencimento encerra o dia cotado a US\$ 13,62/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponderia a R\$ 74,57/saca de 50kg, frente aos R\$ 74,14/saca do pregão anterior, ficando abaixo da média do mercado gaúcho em 29,18%. Fonte: Safras&mercado.

TRIGO			
	Atual (R\$/50)*	Variação (%)	
Calendário da Safra (PR e RS)	14/11/20	Semanal	Mês
Plantio (Mar-Jul)	1406,50	-3,47	12,23
Colheita (Ago-Dez)	Projeção: Região Sul 72/128 R\$/t		

O mercado brasileiro de trigo encerra a semana avaliando principalmente o avanço representativo da colheita no estado gaúcho, chegando a ficar muito próximo do percentual visto no PR, podendo ter a conclusão dos trabalhos em períodos muito semelhantes. Com avanço de 17% ao longo dos últimos 7 dias o RS chega aos atuais 95% de área colhida. No mesmo período da temporada anterior chegavam a 81% enquanto a média dos últimos anos é de 82% indicando grande avanço da ceifa no estado. Basicamente o clima seco possibilitou esta intensificação dos trabalhos tendo em vista a ausência de precipitações, ou chuvas de volumes muito baixos. É importante destacar que para as próximas duas semanas chuvas estão sendo previstas para a Argentina, podendo prejudicar a qualidade do cereal, e levar a novas retrações do potencial produtivo no país vizinho, já que as lavouras ficam suscetíveis a perdas por chuvas em áreas mais adelantadas de desenvolvimento, além de impedir um maior avanço da colheita. Na argentina o preço FOB oficial está em US\$ 265/1t para entrega em novembro. A esse preço e com o câmbio atual, chegaria aos moinhos de São Paulo por volta de R\$ 1.660/1t e nos de Curitiba a R\$ 1.560/1t. Ainda na argentina, a indicação para dezembro é de US\$ 267/1t. Na CBOT para o trigo encerraram com preços mais altos. Após queda significativa no início do dia, o mercado reverteu e fechou em alta, acompanhando os vitoriosos, soja e milho. Nas últimas horas do dia, os contratos encerraram os melhores valores desde 6 de outubro. No acumulado da semana, a posição dezembro acumulou queda de 1,41%. As vendas líquidas norte-americanas de trigo, referentes à temporada comercial 2020/21, que tem início em 1o de junho, ficaram em 300.500 toneladas na semana encerrada em 5 de novembro. Representa um recuo de 50% frente à semana anterior e uma retração de 46% sobre a média das últimas quatro semanas. Fonte: Safras&mercado.

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50). Referência: São Paulo - SP - **@ = 15 kg

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50). Referência: Rio Grande do Sul

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50). Referência: Paraná

<Leite: Segundo Nota de Conjuntura do Centro de Inteligência do Leite – CILEite/Embrapa, o setor lácteo brasileiro está vivenciando um momento de incerteza, com grandes dúvidas sobre o desempenho da oferta e da demanda nos próximos meses. No lado da demanda, o desemprego elevado, a redução da ajuda emergencial do governo e as fracas exportações, indicam desaquecimento do mercado. Isso já se faz sentir nos preços do atacado. Em maio, os preços diários dos produtos lácteos começaram um movimento de valorizações, atingindo seu pico em setembro, quando começaram a recuar. Nesse período, o preço do leite no PR fracionado aumentou 44,2%, seguido de queda de 6,7%. O queijo muçarela aumentou 77,2% e após recuou 14,5%. O UHT aumentou 46,5% e recuou a seguir 21,9%. Contudo, nesta segunda semana de novembro, o UHT apresentou recuperação nos preços, indicando a existência de um processo ainda inacabado de ajuste na demanda. No lado da oferta, além da entressafra, a produção foi negativamente afetada por seca em algumas regiões, alta nos custos de produção e redução da importação no primeiro semestre. A busca por matéria prima se acirrou de tal forma que alguns pequenos e médios lácteos não puderam honrar compromissos de venda de produtos por falta de matéria prima. Com isso, o preço do leite no mercado spot aumentou 101,3% de maio a setembro, refletindo o aquecimento da demanda e a redução da oferta. A partir da segunda quinzena de setembro, os preços do leite spot apresentaram nova dinâmica e recuaram 28,6%. Esta busca por matéria prima levou a forte valorização dos preços pagos aos produtores. De maio a outubro os preços médios pagos aos produtores no Brasil subiram 56,6%, atingindo em outubro R\$2.167/litro. Outra variável que explicou o aumento dos preços do leite foi a forte alta da taxa de câmbio que diminuiu a competitividade das importações. Contudo, as importações em 2020 vêm crescendo de forma sistemática desde maio e superou a média mensal observada em 2019 a partir de julho. Os volumes importados em setembro e outubro ficaram próximos de 180 milhões de litros equivalente, o que representa cerca de 8,5% da produção inspecionada mensal, caracterizando força importadora neste segundo semestre. Essa importação de leite pode afetar os preços domésticos com prejuízos aos produtores que enfrentam, ainda, aumento do custo de produção do leite, advindo do aumento dos preços de insumos básicos de produção como soja e milho. <Etanol: Os preços dos etanóis voltaram a registrar alta em SP. De 9 a 13 de novembro, o indicador CEPEA/ESALQ do hidratado (preço ao produtor) fechou a R\$ 2.062,0 (sem ICMS e sem PIS/COFINS), leve alta de 0,39% em relação ao da semana anterior. No caso do anidro, o indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 2.440,37 (sem PIS/COFINS), com avanço de 1,6% no mesmo comparativo. Segundo pesquisadores do Cepea, a sustentação veio da demanda aquecida. Além disso, o reajuste positivo da gasolina nas refinarias resultou em uma postura mais firme dos vendedores. Vale mencionar também que um número grande de unidades produtoras de etanol da região Centro-Sul já encerraram a moagem, dando início ao período de entressafra. Fonte: Cepea. <Açúcar: Os preços do açúcar cristal continuam em alta no mercado spot do estado de São Paulo, renovando, portanto, as máximas nominais da série histórica do Cepea. Nessa segunda-feira, 16, o indicador CEPEA/ESALQ, cor lumsa de 130 a 180, mercado paulista, fechou a R\$ 105,54 por saca de 50 kg, com avanço de 4,9% no acumulado da parcial de novembro. Pesquisadores do Cepea indicam que o impulso continua vindo da baixa disponibilidade do cristal no spot, tendo em vista que as exportações do adoçante seguem aquecidas. Fonte: Cepea